

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo II – Lei de adoração

Item 1. Objetivo da adoração

650. Origina-se de um sentimento inato à adoração, ou é fruto de ensino?

R. “Sentimento inato, como o da existência de Deus. A consciência da sua fraqueza leva o homem a curvar-se diante daquele que o pode proteger.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0650).

Livro 13

Capítulo 650 – Sentimento inato

0650 / LE

Adorar a Deus é um sentimento inato na criatura, reconhecendo Aquele que a protege por todos os meios. É uma gratidão dos que já reconhecem ou despertaram para a realidade.

O reconhecimento da sua fraqueza, leva o homem a curvar-se diante da Força Soberana, porque encontra nessa força maior toda a sua segurança, depositando sua fé e fruindo dela toda a esperança de viver.

Crer em Deus é saber que Ele existe; as formas de reconhecer essa paternidade são diversas, de acordo com a evolução já alcançada. Por que duvidar da existência de Deus? Em quem se irá crer? Ele, se bem analisares, está sempre te protegendo, dando-te a vida, o alimento, a água, o ar, as vestes, a moradia, tudo que existe e tudo de que precisas.

Reforça teus sentimentos de gratidão Àquele que nunca te esquece, e cada vez mais aproximar-te-ás da Luz que te gerou. Se essa crença é um sentimento inato de todos os povos, tem um fundamento na verdade. O nosso dever é cada vez mais apurar esse sentimento e saber, da melhor forma, adorar ao Criador de todas as coisas.

Se Jesus reduziu os dez mandamentos a apenas dois, e ainda te agradam os dez, segue colocando-os em prática, que não perderás por isso. Se tu, igualmente, queres reduzir os dois a um apenas, podes fazê-lo, porque quem ama a Deus sobre todas as coisas, ou em todas as coisas, está realmente amando a tudo e a todos. Basta que compreendas o que é amar. O amor é a sinfonia eterna do universo.

Se tens alguma gratidão por pessoas que te fazem o bem, o que, diante de Deus é um simples dever, como não ser grato Àquele que te deu a vida? Essa gratidão é adoração, e ser grato é dar continuidade àquilo de bom que se recebeu, e que aprova a consciência em Cristo.

Quando as expedições de Portugal chegaram ao Brasil, encontraram milhares de seres humanos, que já adoravam a Deus. Onde eles obtiveram esses ensinamentos sobre a gratidão ao Criador? Era o sentimento inato nas almas dos selvagens, como força da alma para que a segurança não faltasse em seus corações. Entre os negros do continente africano também havia o reconhecimento a um Criador e O adoravam da sua forma. É Deus operando em tudo e em todos, de conformidade com a evolução de cada um.

Se procurarmos a diferença da adoração a Deus, entre o sábio e o índio, pode ser que no último encontremos mais sinceridade. Onde a razão domina, o interesse mora. No

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

entanto, o Espírito elevado é que expressa sua gratidão com mais profundidade, porque no momento da adoração se entrega ao Senhor com todo o desprendimento, querendo ser apenas Seu filho do coração, e se iguala a todos, para se fazer uno na simplicidade em que foi criado, sem a ignorância, por já entender as belezas da vida, de onde emana o verdadeiro amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 650 – Sentimento inato.

– questão 0650, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.